



Sem medo de dirigir

CARLOS MENDONÇA

• Autoescola se especializa em ministrar aulas para motoristas já habilitados, mas que não têm coragem de tirar o carro da garagem



• Paulo: motoristas ficam inseguros sem o instrutor ao lado

Dirigir em uma cidade com trânsito caótico pode parecer ameaçador até para quem já possui carteira de habilitação. Por insegurança, traumas ou até mesmo falta de experiência, muitas pessoas não tiram o carro da garagem para nada. Pensando nisso, um empresário trouxe para a cidade uma autoescola específica para esses motoristas.

A aposentada Suely Cardoso do Amaral, 53, entrava em pânico todas as vezes que precisava assumir o volante. Ela tirou carteira em 1997 e chegou a dirigir por alguns anos. Logo depois, não conseguiu mais e ficou cinco anos sem chegar perto da direção.

— Quando tentava tirar o carro da garagem, os vizinhos ficavam me olhando e me taxando. Com isso, começava a tremer — conta.

Para retomar o controle sobre a direção, procurou pelo centro de treinamento de Paulo César Paiva, onde são aceitos apenas alunos com habilitação.

Paulo começou com esse trabalho, em Juiz de Fora, no final do ano passado e já teve 15 alunos com o curso concluído. Atualmente, outros 15 estão matriculados.

Antes de trazer o projeto para a cidade, o empresário já fazia o mesmo em Palmas (TO). Lá, ele chegou a frequentar cursos para

atuar em autoescolas.

Ao perceber as dificuldades que as pessoas apresentavam, mesmo portando carteira de motorista, Paulo resolveu trabalhar diretamente para esse público. Desde que começou o projeto, já encontrou os tipos mais inusitados de bloqueios.

— As pessoas têm medo de ficar entre dois caminhos, subir ladeira ou circular em estacionamento de shopping — exemplifica.

A falta de organização no trânsito, segundo ele, amplia esses bloqueios. O empresário considera que o número de veículos aumentou muito. Em contrapartida, as vias não foram adaptadas para atender aos novos fluxos.

No centro de treinamento, Paulo atende pessoas com perfis variados. São homens e mulheres com diferentes faixas etárias. Muitos, como nota, têm vergo-

nha de assumir os medos.

— Em muitos casos, as pessoas acham que têm grandes traumas, mas é só falta de prática — acrescenta.

SEGURANÇA

Como Paulo explica, enquanto os alunos estão na autoescola, com um instrutor ao lado, sentem-se mais seguros. Essa segurança acaba na hora de enfrentar o trânsito sozinhos.

Outro problema comentado pelo empresário são os vícios que prejudicam a desenvoltura no volante. Muitos condutores ficam com o pé na embreagem, com a mão no câmbio e falam ao celular enquanto dirigem.

Para ele é gratificante ver a evolução dos alunos com as aulas.

— Alguns chegam a comemorar como se tivessem tirado carteira novamente — relata.

Medos devem ser superados na prática

A psicóloga Maria Amélia Ferreira Garcia de Oliveira atua em parceria com a empresa de Paulo César. Quando necessário, acompanha os alunos no trânsito para solucionar os bloqueios.

— Trabalho situações que levam os clientes a superar seus medos na prática — explica.

O medo do volante, na visão da profissional, pode ser atribuído a diversas causas. Em alguns casos, está relacionado até mesmo à baixa autoestima. Mas também há situações ligadas a traumas antigos e falta de habilidade.

Entre as pessoas que buscam este serviço, as mu-

lheres são maioria, fato explicado, segundo Maria Amélia, pelo machismo difundido na sociedade.

— Carro é um veículo associado à cultura masculina, mulheres não são educadas para dirigir — acredita a psicóloga. Ela lembra que, na infância, os carinhos são oferecidos apenas aos meninos.

NECESSIDADE

Mesmo com esta constatação, a psicóloga garante que problemas com a direção não ficam restritos ao sexo feminino. Os homens também apresentam traumas.

Ainda são clientes clássicos aqueles que precisam

aprender em caráter emergencial. Como exemplo, Maria Amélia cita pessoas que deparam com a exigência de carteira de habilitação em vagas de empregos.

— Pessoas que não sentiam necessidade de dirigir e, de uma hora para outra, tiveram que se capacitar.

A profissional destaca que esses bloqueios são muito mais comuns do que se parece. Sendo assim, ela alerta que cada caso deve ser analisado separadamente.

— Não existe receita para a superação desses medos. As pessoas são diferentes, assim como suas necessidades — afirma.

Pelo Mundo



Gripe suína: mais de 800 casos no Brasil

Agência Brasil

Brasília - O Ministério da Saúde registrou, ontem, 56 novos casos de influenza A (H1N1) - gripe suína no Brasil. No total, são 812 casos confirmados no País.

O Amapá entrou na lista dos estados com registro da doença, que agora soma 24. São Paulo, com 338, tem o maior número de casos registrados, seguido pelo Rio Grande do Sul (102), Rio de Janeiro (91) e Minas Gerais (90).

José Alencar é internado

O vice-presidente da República, José Alencar, passou mal e foi internado, ontem, no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, com dores abdominais. Segundo a Globonews, o presidente em exercício tem um tumor que está provocando uma obstrução parcial em uma alça do intestino - que seria o motivo das dores.

Alencar deve ficar internado até a próxima segunda-feira e será submetido a um tratamento por hidratação. Caso o problema não se resolva, o vice-presidente deverá ser submetido a uma cirurgia.

Desde 1997, o vice-presidente luta contra o câncer e já passou por diversas cirurgias.

520 milhões de acessos

Em apenas duas horas, houve mais de 520 milhões de acessos ao site que permite concorrer ao sorteio de entradas para o velório de Michael Jackson, na próxima terça-feira. A regra inicial era de que só poderiam participar moradores dos EUA, mas a procura foi tão grande que os organizadores decidiram abrir as inscrições para todos os países.